

UMA REFLEXÃO METAPSICOLÓGICA SOCIOCULTURAL DA OBRA FREUDIANA

Caroline Perrota Oliveira do Valle¹

Resumo

O presente artigo pretende demonstrar como a tese enunciada por Sigmund Freud em 1921, no texto *Psicologia das massas e análise do eu*, de que não há separação entre psicologia social e psicologia individual, já estava presente desde o texto do Projeto para uma psicologia científica, atravessando toda a obra do criador da psicanálise. A partir de tal entendimento coloca-se que, embora a psicanálise não seja um tratamento coletivo, o tratamento individual não pode ser pensado sem considerar as questões éticas, políticas e sociais que envolvem cada indivíduo.

Palavras-chave: Cultural. Psicanálise. Social.

¹Docente do UGB/FERP. Especialista em Psicologia Jurídica pela (PUC-Rio).